



CÂMARA MUNICIPAL DE ITABIRITO

PROJETO DE LEI Nº 57 /2022

Denomina Ruas do “Residencial Solare Van Damme I e II”, Bairro Portões, neste município.

A Câmara Municipal de Itabirito APROVA:

Art. 1º Fica denominadas as Ruas do “Residencial Van Damme I e II”, neste município, nos termos dos incisos abaixo indicados e em conformidade com o mapa do loteamento, que faz parte integrante desta Lei.

- I. Rua Maria Madalena Dias, a antiga Rua 06, do Residencial Solare Van Damme I e II, Bairro Portões, no Município de Itabirito;
- II. Rua Francisco Borges de Gouveia, a antiga Rua 08, do Residencial Solare Van Damme I, Bairro Portões, no Município de Itabirito;
- III. Rua Vicente Natalício Fonseca, a antiga Rua 09, do Residencial Solare Van Damme I, Bairro Portões, no Município de Itabirito;
- IV. Rua Lúcia Elena de Azevedo Carvalho, a antiga Rua 07, do do Residencial Solare Van Damme II, Bairro Portões, no Município de Itabirito.

Art. 2º O Executivo determinará a instalação de placas de nomenclatura e as devida comunicação desta Lei ao SAAE, CEMIG, serviços de telefonia, Correios e demais órgãos que se fizerem necessários.

Recebido - 09/05/2022
J. Carmona



CÂMARA MUNICIPAL DE ITABIRITO

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 09 de Maio de 2022.


MÁRCIO ANTÔNIO DE OLIVEIRA JÚNIOR
VEREADOR



CÂMARA MUNICIPAL DE ITABIRITO

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei visa denominar as Ruas acima mencionadas, localizada no Bairro Portões, Residencial Van Damme I e II, como Ruas;

- ° Maria Madalena Dias;
- ° Lírio de Oliveira;
- ° Francisco Borges de Gouveia;
- ° Vicente Natalício Fonseca;
- ° Lúcia Elena de Azevedo Carvalho;

A seguir, será apresentado um breve histórico dos homenageados(as).

Maria Madalena Dias

Nasceu em 21/07/1938, na cidade de Cachoeira do Campo distrito de Ouro Preto. Maria, era filha de Maria de Paula Batista e José Honório Dias.

Sua história de vida começou após a perda do pai, onde juntamente com sua mãe mudou para Itabirito, passando a residir na rua Euclides Zacarias, onde mesmo sendo criança ajudou a cuidar da mãe que ficou entrevada e necessitava de cuidados especiais.

Aos 09 anos de idade, após o falecimento da mãe foi levada por sua tia irmã Honorina para o colégio da Serra da Piedade, onde estudou e conviveu até a juventude. Neste tempo veio novamente para cidade de Itabirito, onde morou na casa de parentes e trabalhou na fábrica de tecido.

Dona Maria, casou-se com Otino Florentino Dias em 17/09/1959, teve 5 filhos, Ronan Batista Dias, Roselane de Paula Dias, Rosemary Maria Dias, Marise Dias e Ricardo Marcelino Dias, os quais lhe deram 13 netos e 17 bisnetos.

Maria, sempre foi uma mulher muito forte em guerreira, em 1967 seu esposo veio a ficar deficiente visual após um acidente com a vista



CÂMARA MUNICIPAL DE ITABIRITO

esquerda farpado, quando residiam na Ladeira São Francisco, nº 156, no Bairro Boa Viagem.

Com o passar dos anos, Dona Maria e seu esposo, realizaram a compra de um lote na Rua Hermano Pereira Lima, onde construíram com muito esforço a casa própria, senda esta sua residência até seu falecimento.

Dona Maria, foi um exemplo de mãe, esposa, costureira, sempre muito religiosa, e sendo uma mulher de muita fé, colocando está em prática através de benzedura das crianças da redondeza. Esta, teve aneurisma, câncer de mama e câncer no cérebro, motivo este que fez com que sua vida na terra tivesse fim no dia 24/06/2018, aos 79 anos de idade, deixando muitas saudades nos corações de todos os familiares.

Francisco Borges de Gouveia

Francisco Borges de Gouveia, filho de Pedro José de Gouveia e Rosalina Augusta de Gouveia, nasceu em 10 de outubro de 1935, em Palmital, no município de Itabirito/MG. Casou-se com Nerci Maria de Gouveia em 1967 e foi morar em Barão de Cocais/MG, onde teve duas filhas: Edreze Cristina Gouveia Netto e Ronise Cássia de Gouveia, e um neto, João Vitor Gouveia Netto.

Francisco Borges de Gouveia, faleceu em 13 de agosto de 2008, aos 72 anos, em consequência de morte súbita por infarto agudo do miocárdio.

Pessoa de fé, carismática, colaborativa, de amizade fácil, de personalidade curiosa e inventiva, de forte espírito otimista e empreendedor. Possuía grande identificação e valorização pela população, história e cultura regional, vislumbrando sempre o crescimento e progresso do município.

Iniciou suas atividades profissionais como motorista de caminhão, autônomo, no transporte de carvão, na região de Barão de Cocais e Santa Bárbara. Atraído pelo trabalho em Itabirito, como prestador de serviços para Indústria Siderúrgica Queiroz Júnior, tornou-se empresário na cidade, fundando, em 1971, junto com dois irmãos, sua primeira empresa,



CÂMARA MUNICIPAL DE ITABIRITO

Carvoaria Manaus. Desde então, estabeleceu-se definitivamente com sua família na cidade.

Morou inicialmente no bairro Praia, depois no Bela Vista e, em 1975, mudou-se para residência própria no bairro de Lourdes, onde fixou-se até o seu falecimento. Foi também sitiante em Palmital e no bairro Portões, buscando implementar, junto com a comunidade, melhorias para a região. O sítio nos Portões era seu local de refúgio e lazer.

Constituiu a empresa Marmoraria Imperatriz, em 1983, sendo esta pioneira do setor de pedras ornamentais, ardósia, mármore e granitos na cidade, contribuindo para a geração de emprego e renda no município e para o desenvolvimento da área da construção civil, estando a frente dos negócios por 24 anos.

Seu legado consiste em valores éticos e morais, bem como na criatividade e capricho, aspectos que considerava fundamentais e diferenciais na essência do ser humano como pessoa, como trabalhador e como cidadão.

Vicente Natalício Fonseca

Nascido em 23/12/1955, na cidade de Piedade do Paraopeba, município de Brumadinho. Sr. Vicente veio com sua família para Itabirito em janeiro de 1987, juntamente com sua esposa, Conceição Marlene Silva Fonseca, e seus filhos, Henrique Silva Fonseca, Felipe Silva Fonseca e Vinicius Fonseca.

Vicente, era dono de uma loja de baterias na cidade, onde trabalhava junto com sua esposa com o intuito de sustentar sua família.

Este, era um exemplo de pessoa, ajudou na construção da casa de recuperação Nossa Senhora do Silêncio, levando também várias pessoas que necessitavam de ajuda contra o alcoolismo, para ali se tratarem. Acolhia também, andarilhos e moradores de ruas, onde fez com que este tivesse o sonho de construir uma casa de triagem na região de Água Limpa, para acolhimento destas pessoas.

Sr. Vicente, sempre foi uma pessoa que gostava muito de viver, sempre humilde e alegre, seu maior hobby era as cavalgadas, sendo este



CÂMARA MUNICIPAL DE ITABIRITO

protagonista de várias. Enfim, um homem de muitas amizades e um legado brilhante, tendo muitos amigos, fazendo com que sua partida em 11/12/2014, deixasse muitas saudades aos familiares e amigos.

Lúcia Elena de Azevedo Carvalho

Nasceu em 17/07/1958, na cidade de Timóteo-MG. Lúcia sempre foi uma pessoa muito alegre, a qual gostava muito de viver, sendo uma pessoa muito franca com as pessoas.

Lúcia, foi a filha mais velha de uma família com 10 irmãos, chegou em Itabirito em 1960, sendo moradora do bairro Vila Gonçalo, chegou na cidade quando tinha apenas 02 anos de idade, acompanhando seus pais, cujo pai acabava de ser transferido para uma unidade da Fundação Alcan na cidade de Ouro Preto.

Lúcia, trabalhou por 8 anos na Fábrica Velha (Fábrica de Tecidos), deu formação a sua família após se casar com Adilson Eustáquio de Carvalho, onde esteve casada por 30 anos, foi mãe de 02 filhos, Cristian e Camila. Após se casar, dedicou seu tempo para seus filhos e seu marido. No ano de 1990 seu marido sofreu um acidente de ônibus onde trabalhava na empresa Santa Maria, e precisou ficar cuidando dele acamado até meados de 1994, quando finalmente voltou a ter condições de trabalhar. Em 1999, Lúcia foi convidada a trabalhar na Delphi Automotive System do Brasil, sendo uma das primeiras mulheres a trabalhar naquela fábrica de chicotes automotivos, onde permaneceu até 2011, quando descobriu um cisto no útero e se afastou das suas atividades laborais, em razão da necessidade de vir a cuidar da sua saúde, passou longos e dolorosos dias indo a várias consultas, exames e tratamentos químicos (quimioterapia e radioterapia).

Em 15/02/2015, o sofrimento de Lúcia chegou ao fim, e esta veio a falecer por Choque Hipovolêmico, Fístula Reto-Vesíco Vaginal, Câncer de Colo de Útero no hospital do Barreiro, após uma cirurgia para retirada do Tumor que havia se espalhado para outros órgãos.



CÂMARA MUNICIPAL DE ITABIRITO

Lúcia, era uma pessoa muito vaidosa, adorava viajar, passear com a família e estar com suas irmãs, lutou brava e honrosamente até seu último dia de vida, e sempre com um sorriso no rosto, e determinada que venceria a doença.

A notícia de sua partida deixou todos seus amigos e familiares consternado, pois ela era uma pessoa que amava viver, apesar de todas as dificuldades já enfrentadas até ali.


MÁRCIO ANTÔNIO DE OLIVEIRA JÚNIOR
VEREADOR

